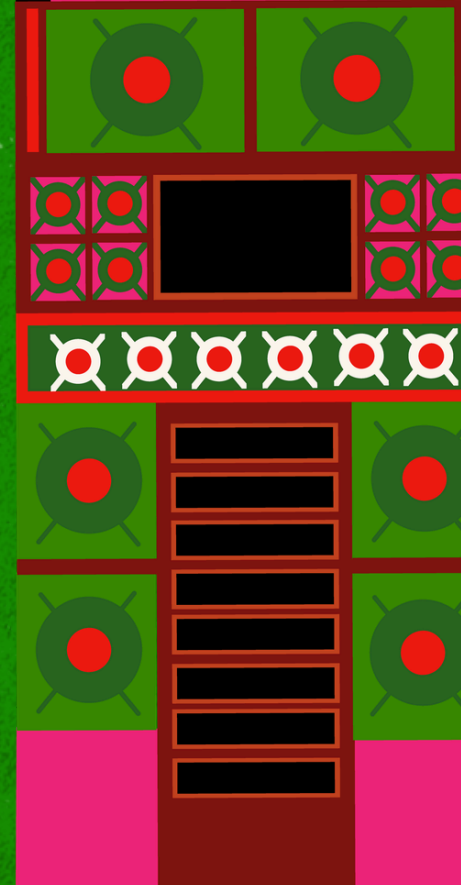


JUVENTUDES PELO CLIMA, TERRITÓRIO E ALIMENTAÇÃO



Rock Doido

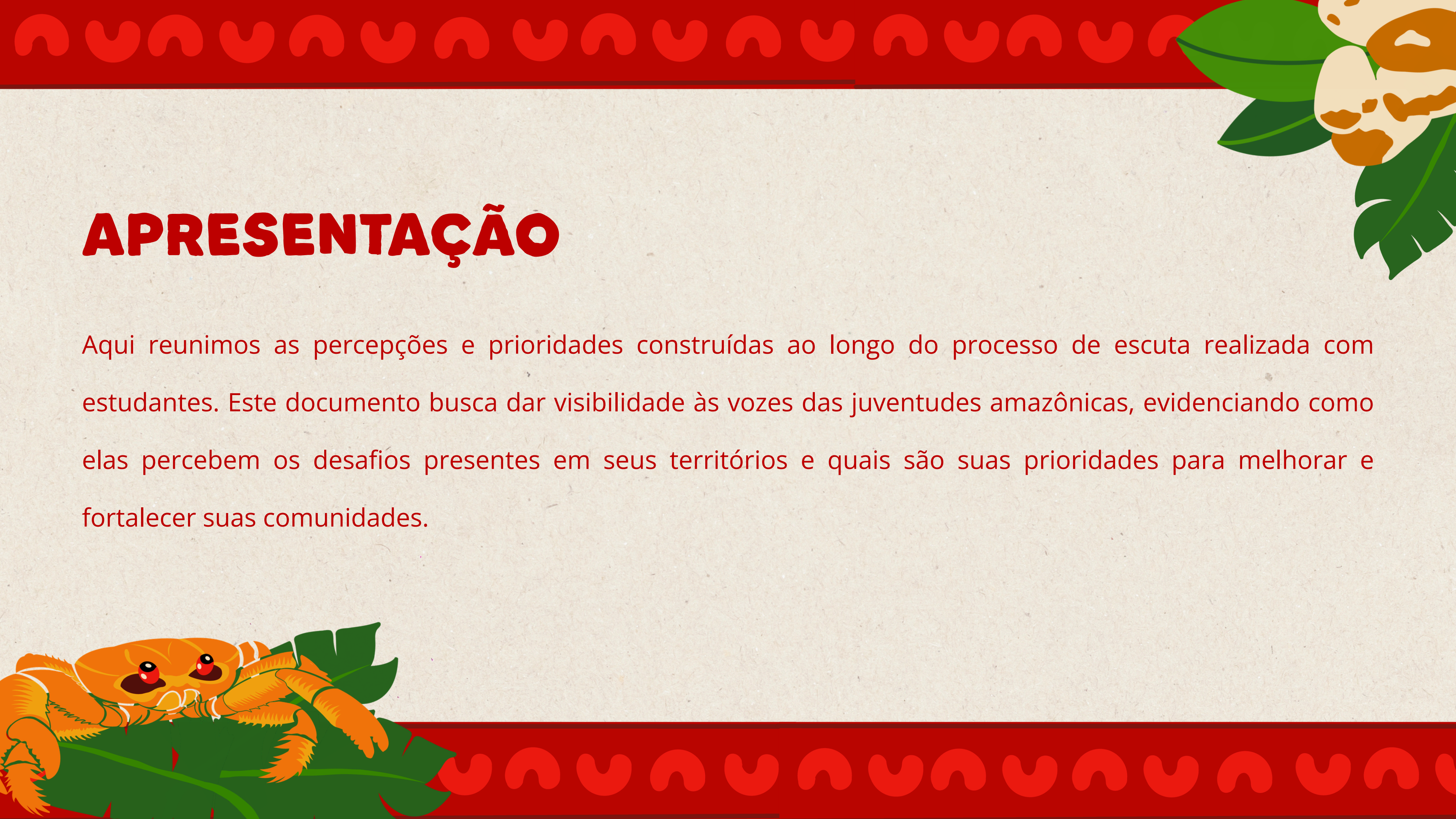




APRESENTAÇÃO

O Programa Juventudes pelo Clima, Território e Alimentação é uma iniciativa do Festival Amazônia Terra Preta que busca fortalecer o protagonismo das juventudes na construção de soluções para os desafios climáticos, territoriais e alimentares da Amazônia. Desenvolvido junto a estudantes de escolas públicas dos municípios de Macapá e Santana, no Estado do Amapá, o programa reconhece que as juventudes têm um papel essencial na construção de um futuro mais justo e sustentável.





APRESENTAÇÃO

Aqui reunimos as percepções e prioridades construídas ao longo do processo de escuta realizada com estudantes. Este documento busca dar visibilidade às vozes das juventudes amazônicas, evidenciando como elas percebem os desafios presentes em seus territórios e quais são suas prioridades para melhorar e fortalecer suas comunidades.



METODOLOGIA

A pesquisa utilizou metodologia de pesquisa-ação (THIOLLENT, 2009), combinando processos formativos com estratégias de escuta ativa das juventudes.

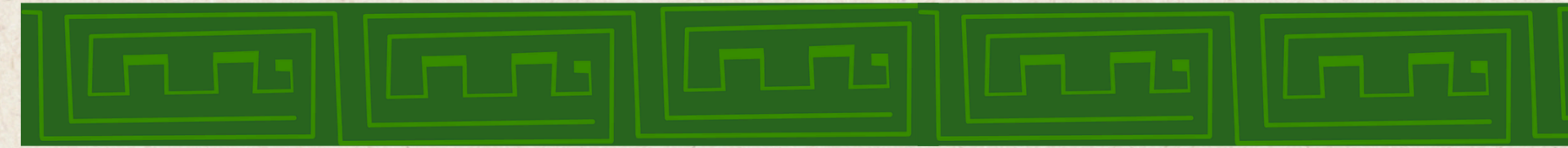
1. Inicialmente, os estudantes compartilharam experiências sobre mudanças climáticas e desigualdades socioambientais a partir de situações do cotidiano.

2. Conceitos como racismo ambiental, justiça climática, defesa territorial e sistemas alimentares resilientes foram trabalhados ao longo das dinâmicas.

Aqui poderíamos colocar algumas imagens das oficinas? @flavia



METODOLOGIA



- 3.** Em seguida, os alunos construíram mapas de seus territórios, identificando impactos ambientais e modos de vida locais.

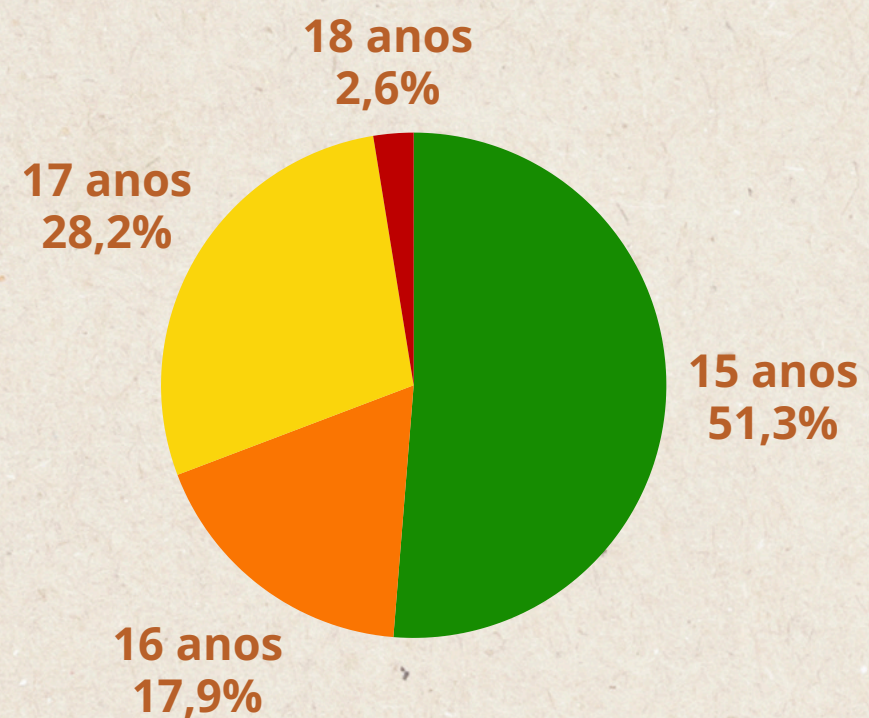
- 4.** Por fim, relacionaram os problemas socioambientais a possíveis soluções de adaptação climática, estimulando a reflexão crítica.

- 5.** Ao final, os alunos responderam o formulário que identifica as principais demandas das juventudes e quais os principais problemas enfrentados por elas.



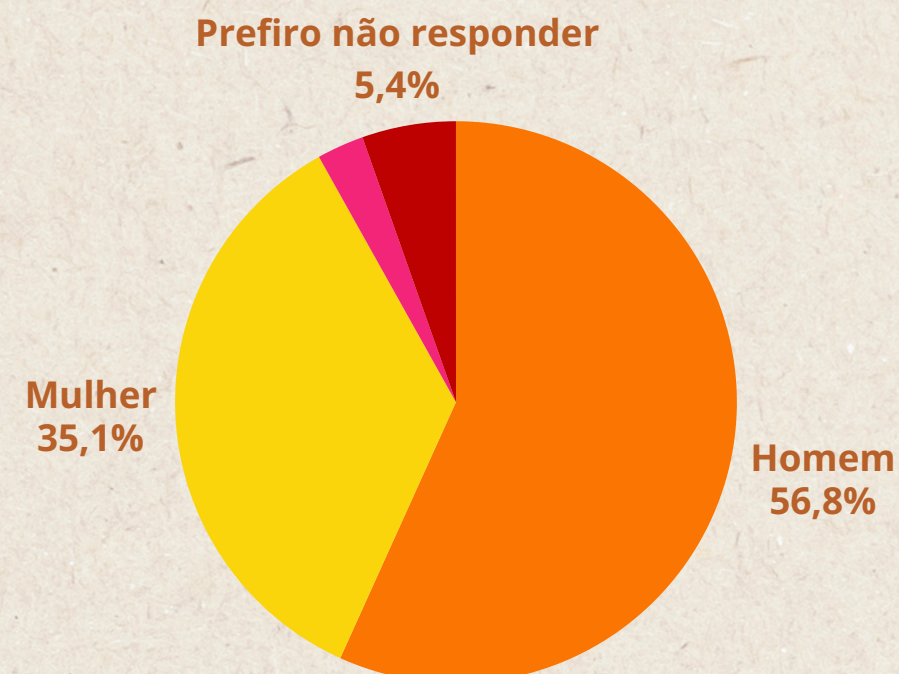
PERFIL

IDADE



A idade dos participantes é associada à proposta da escuta. Realizada nas escolas públicas de Macapá e Santana

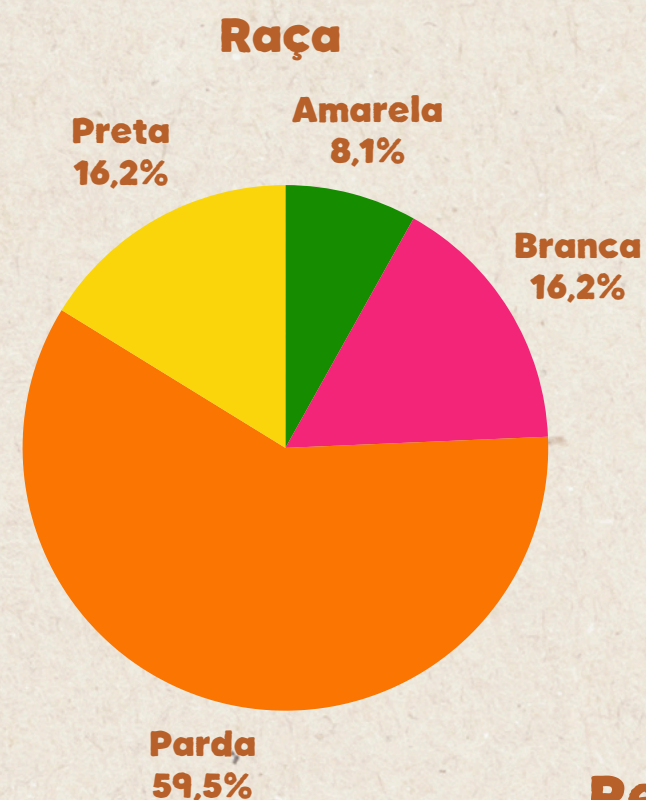
Gênero



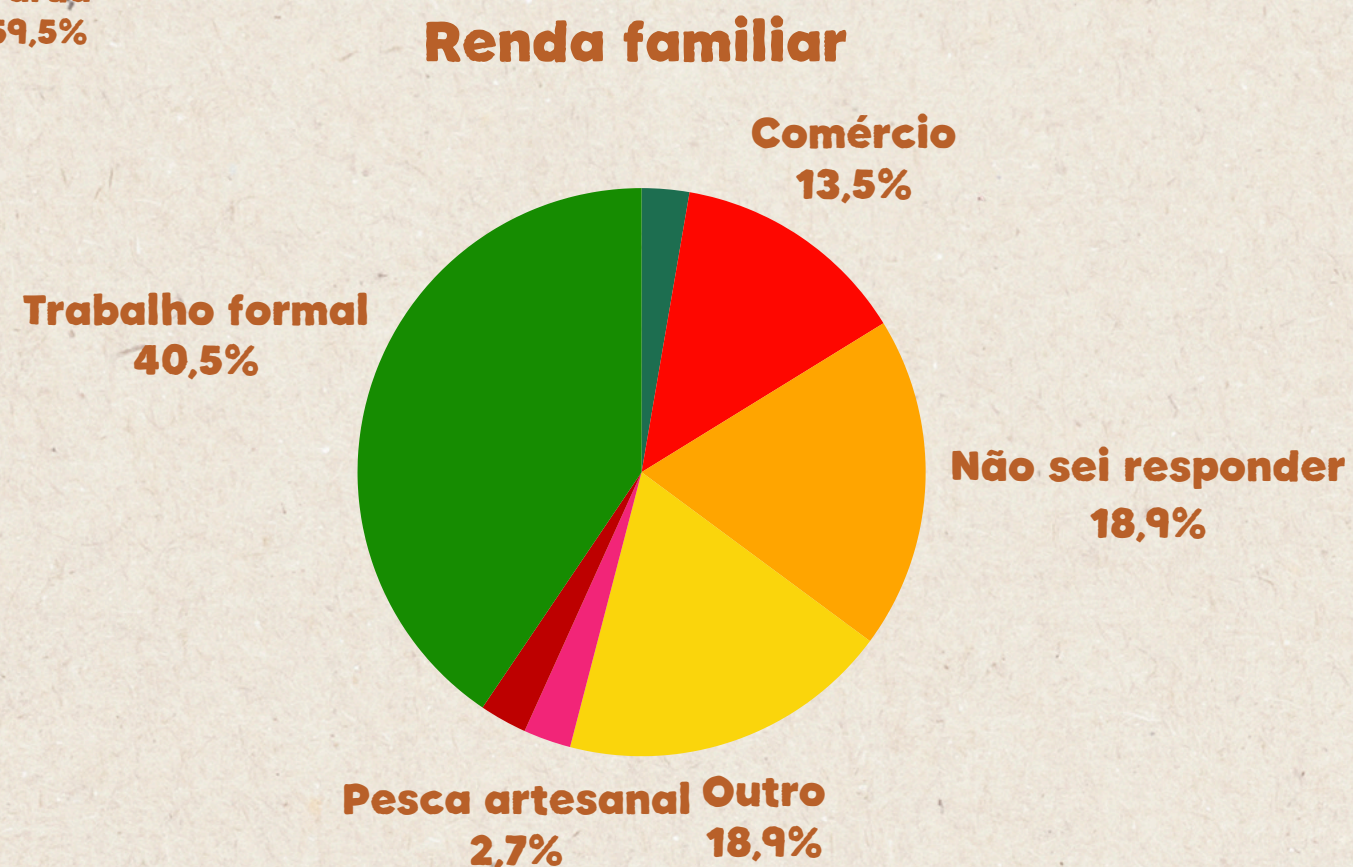
A maior participação de jovens do gênero masculino caracteriza a composição de respondentes e deve ser considerada na interpretação dos resultados.



PERFIL



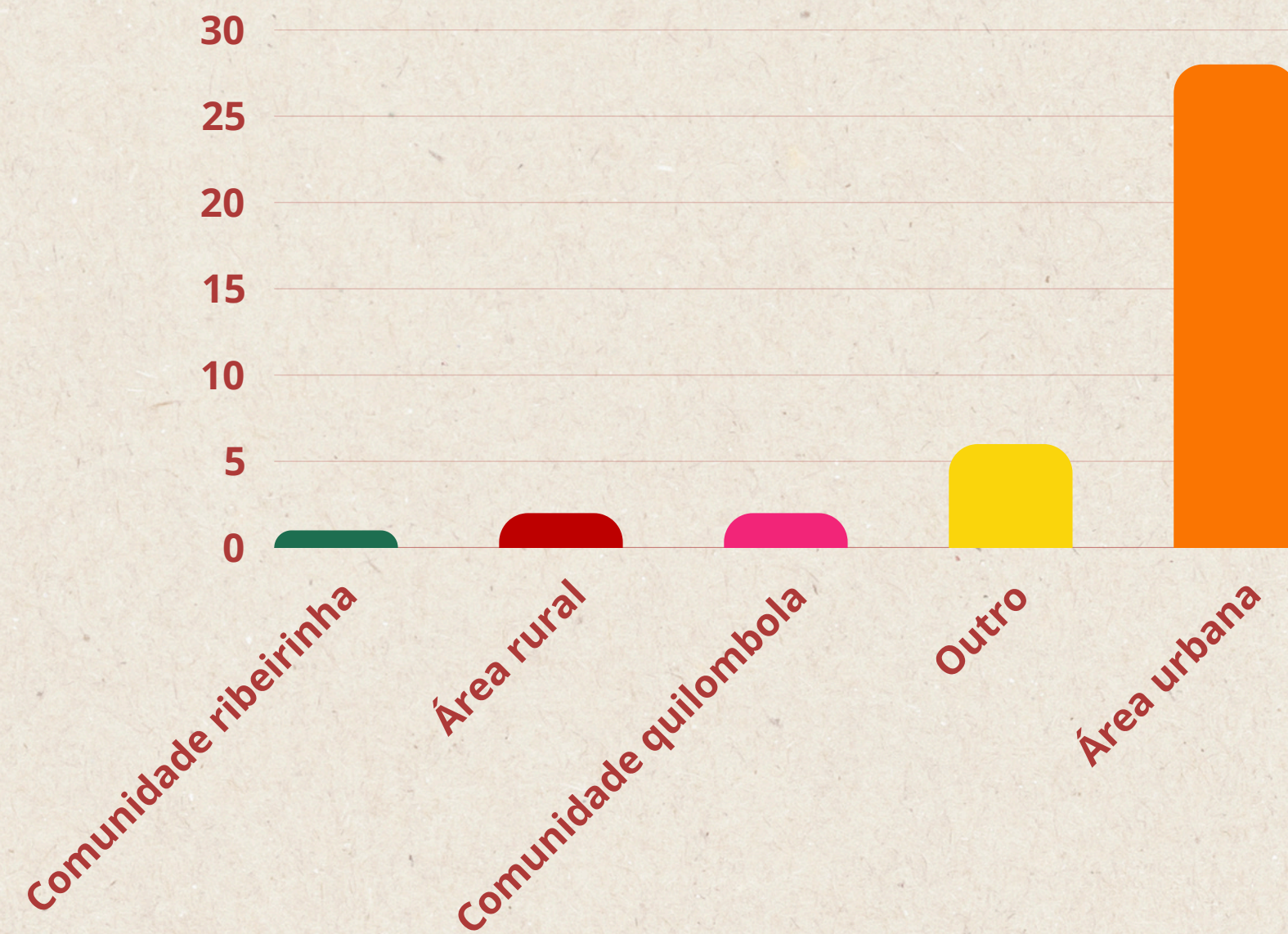
59,5% dos participantes da escuta se identificaram como pardos (as)



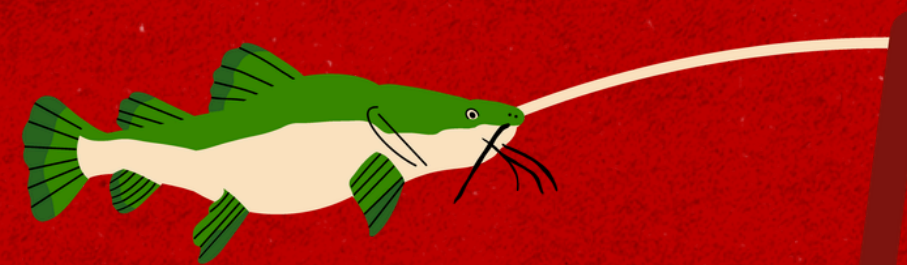
Entre as famílias participantes, o trabalho formal foi a fonte de renda mais frequente, enquanto agricultura familiar, pesca artesanal e serviços apareceram com menor frequência. Parte dos jovens informou outras formas de renda.

PERFIL

Para a escuta observa-se que as escolas de áreas urbanas ainda atendem uma pequena parcela de estudantes de outras regiões, como comunidades ribeirinhas.



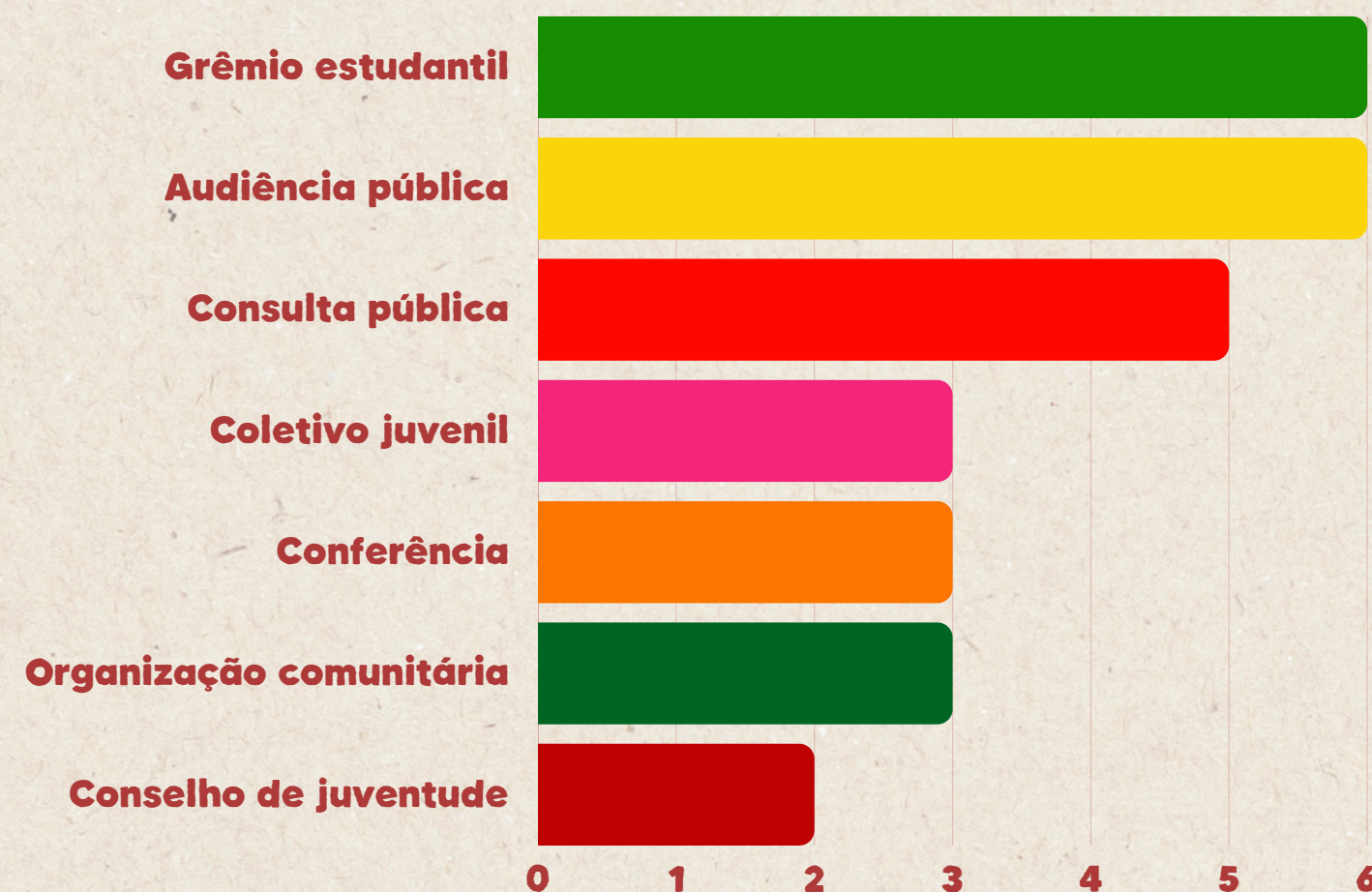
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA JUVENTUDE



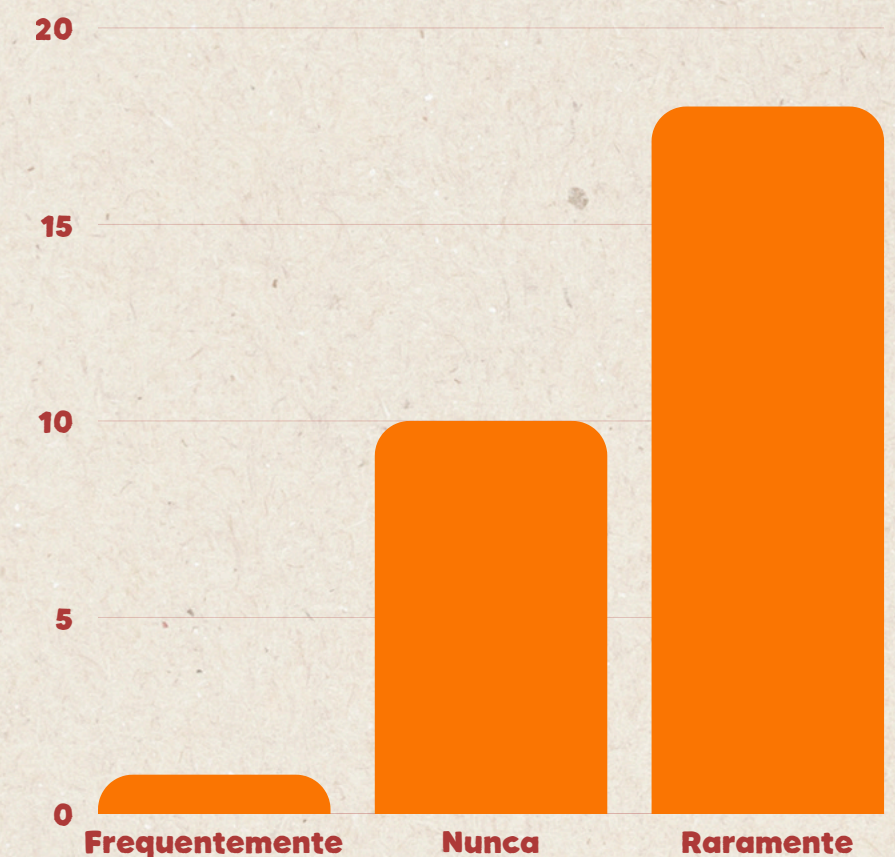
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA JUVENTUDE

Os resultados indicam uma baixa inserção das juventudes em espaços formais de participação, acompanhada da percepção de que sua voz tem pouca influência nas decisões públicas.

Já participou de alguma dessas atividades?



Você sente que os jovens são ouvidos nas decisões públicas?



PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA JUVENTUDE

A juventude busca espaço e querem ser ouvidas!





PRIORIDADES DAS JUVENTUDES PARA MELHORAR SUAS COMUNIDADES





PRIORIDADES DAS JUVENTUDES PARA MELHORAR SUAS COMUNIDADES



Para a juventude os principais ações que deveriam ser prioridade perto da sua comunidade são relacionados a coleta de lixo, saneamento e água potável.





PRIORIDADES DAS JUVENTUDES PARA MELHORAR SUAS COMUNIDADES

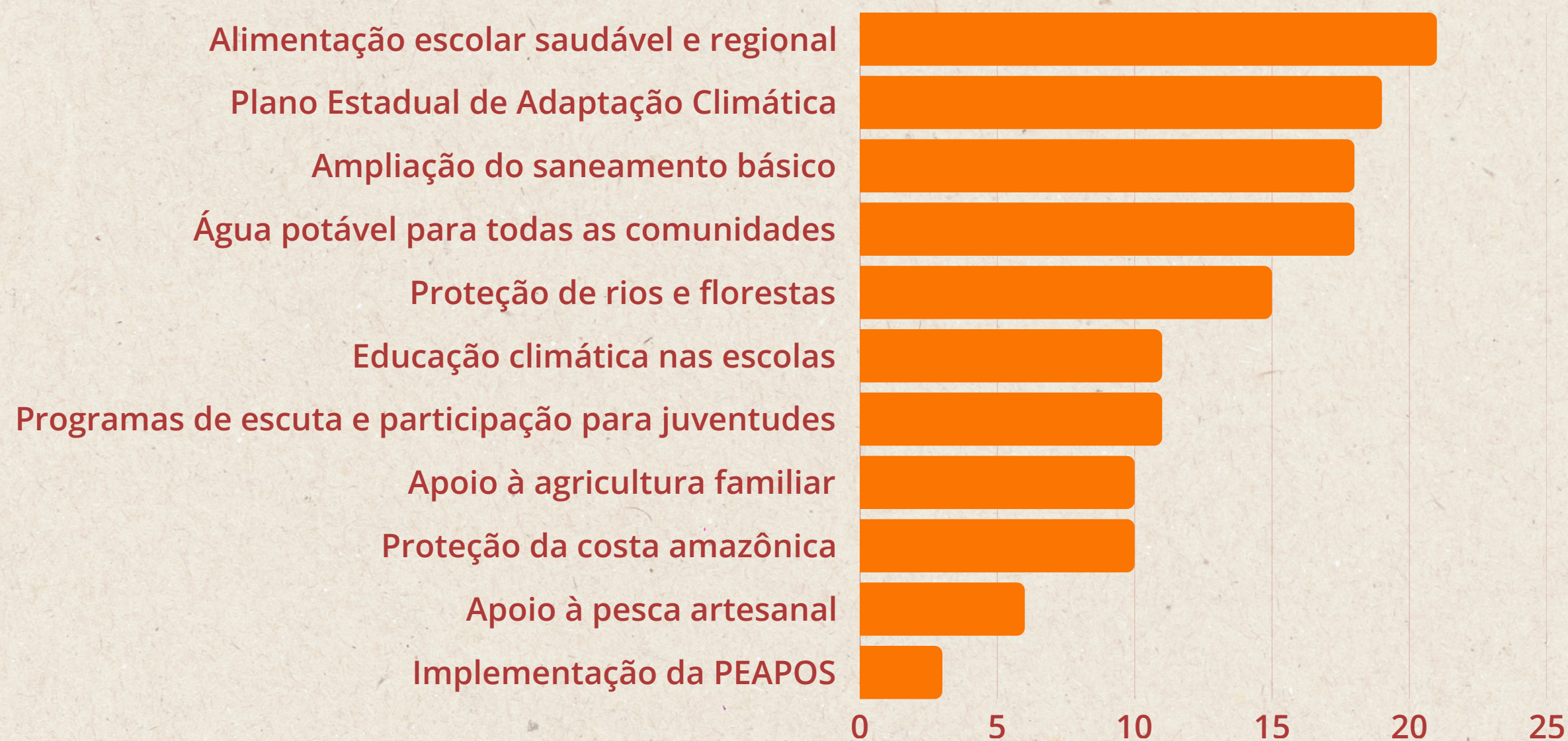


Pensando em apenas uma ação que deveria ser prioridade, o gráfico apresenta coleta de lixo, saneamento e alimentação. Quando perguntados do motivo dessa ação ser prioridade, o principal destaque é a saúde trazendo uma reflexão direta sobre a vida e bem-estar.





PRIORIDADES DAS JUVENTUDES PARA MELHORAR SUAS COMUNIDADES

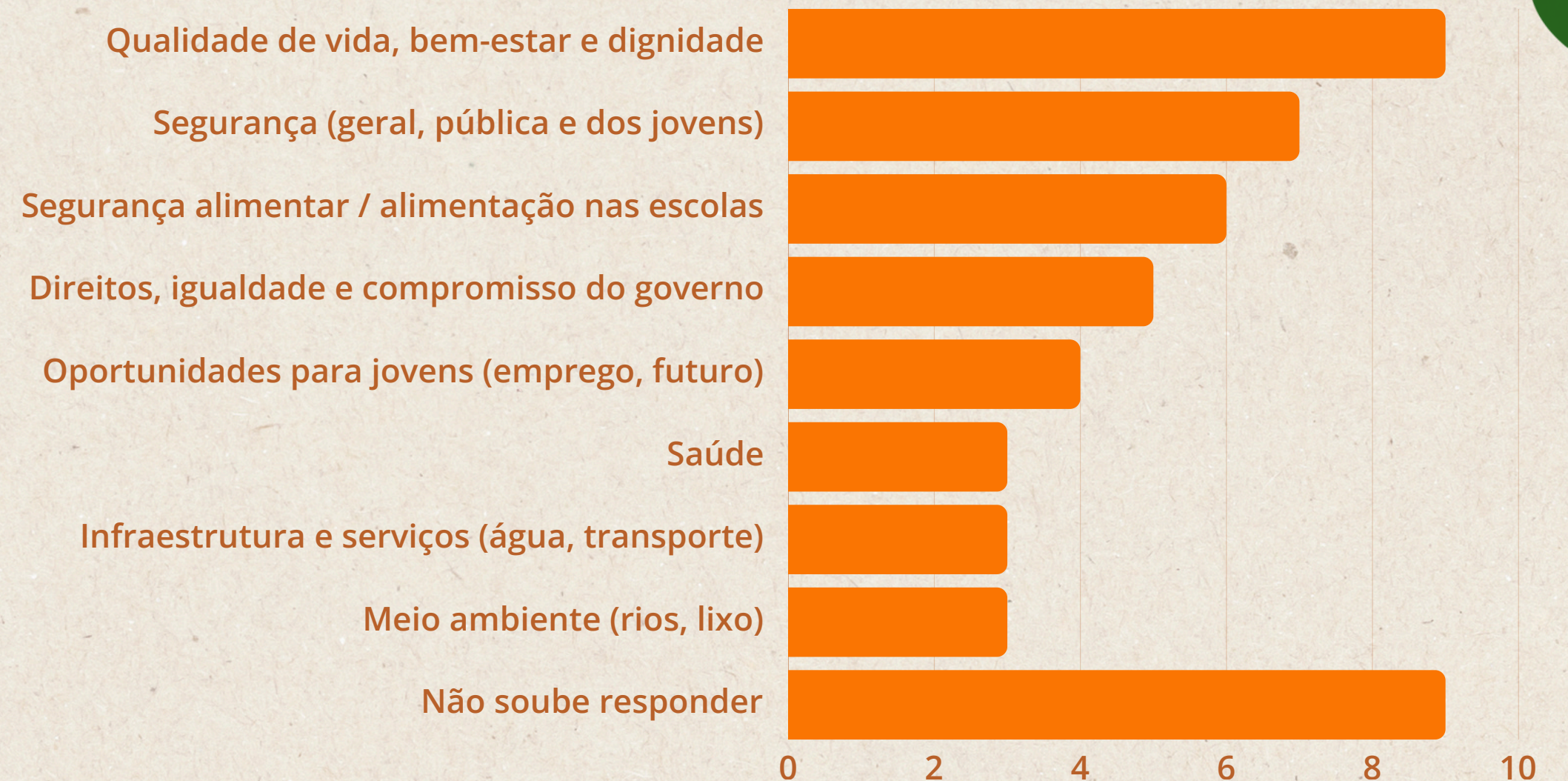


Alimentação aparece como um dos compromissos principais que devem fazer parte do programa do governo do Amapá.

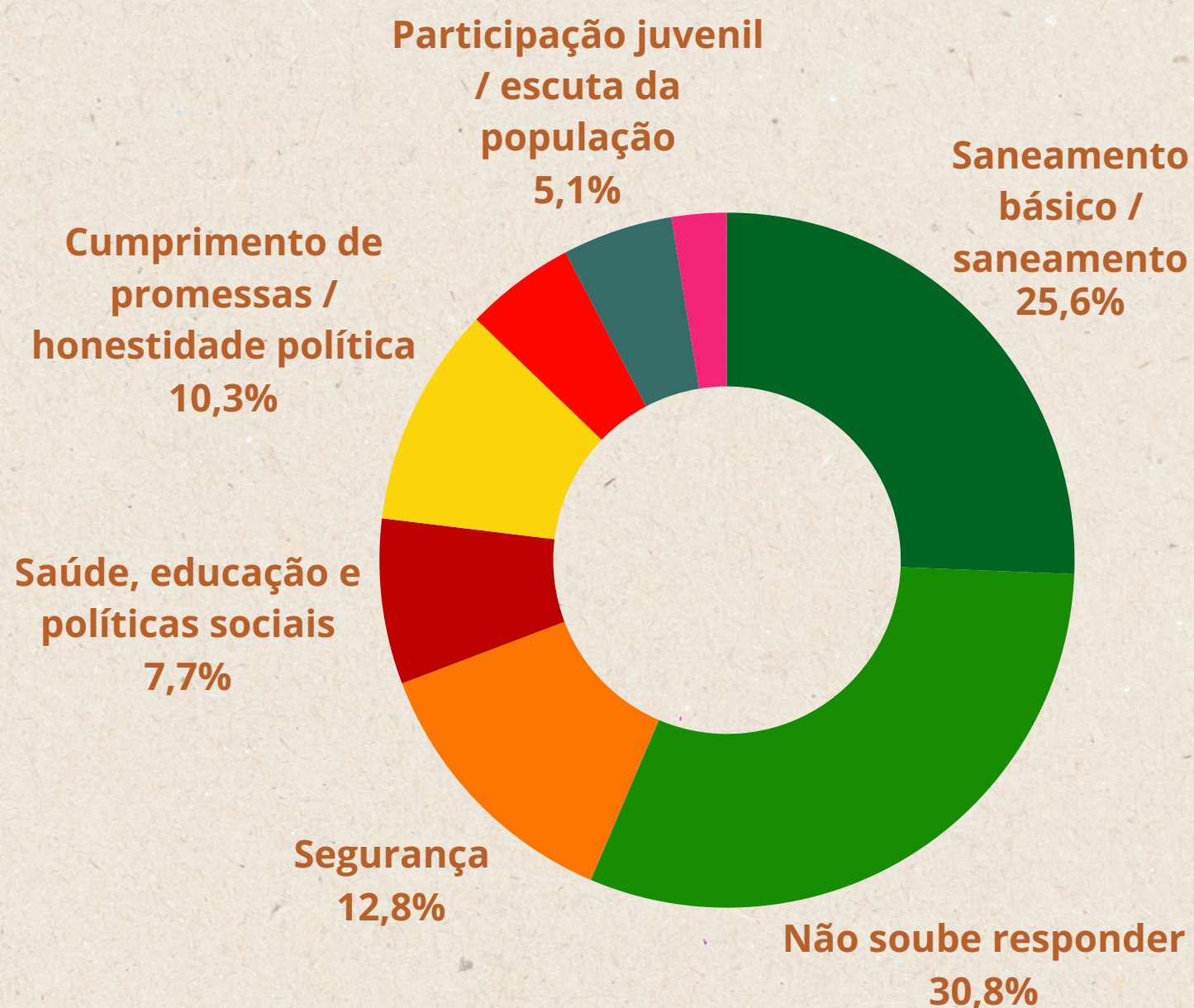


PRIORIDADES DAS JUVENTUDES PARA MELHORAR SUAS COMUNIDADES

23% dos participantes afirmou que o governo deveria garantir qualidade de vida, bem-estar e dignidade, mas a mesma quantidade foi para os que não souberam responder revelando desalinhamento entre a juventude quando o assunto é dever político.

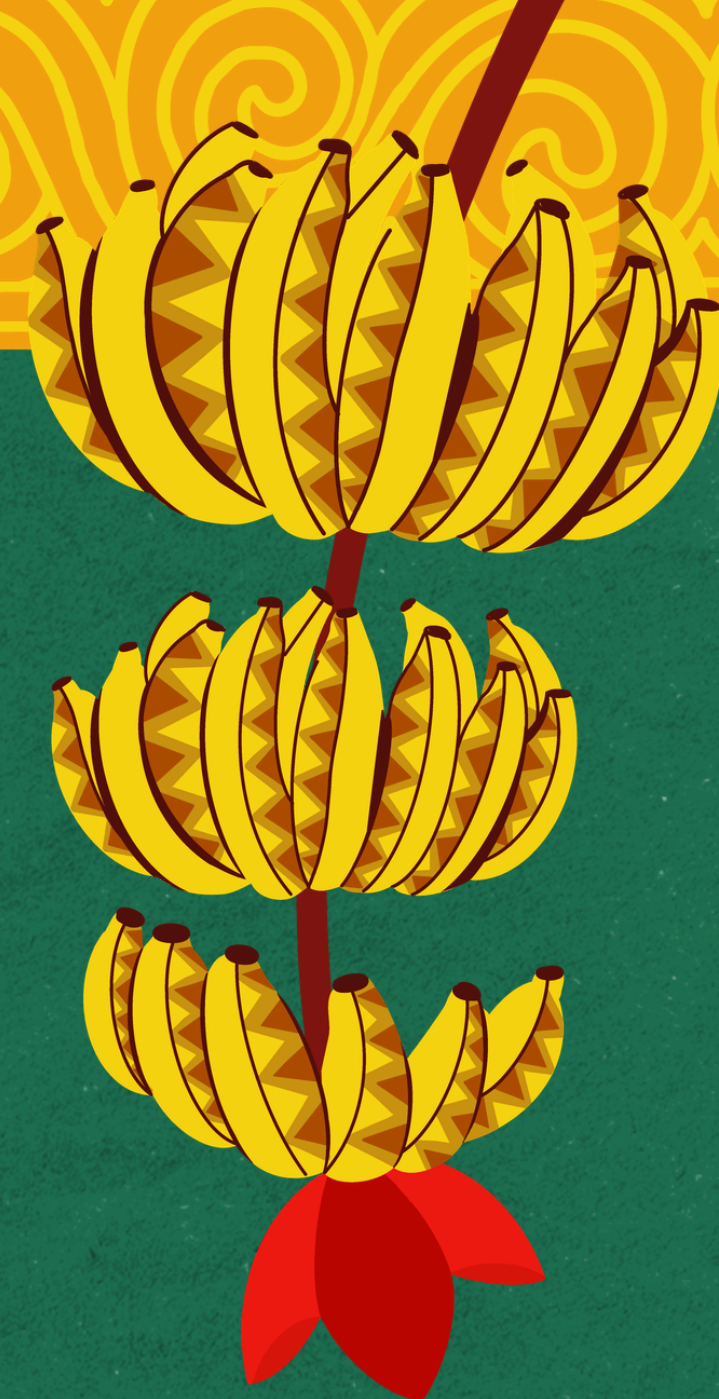


PRIORIDADES DAS JUVENTUDES PARA MELHORAR SUAS COMUNIDADES



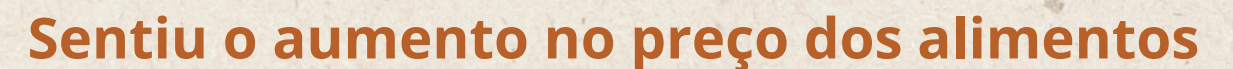
Na seção de que compromisso não pode faltar no programa dos candidatos a juventude tem uma baixa de respostas, mas ainda assim, saneamento básico segue o destaque seguido de segurança e saúde, educação e políticas sociais

ALIMENTAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR



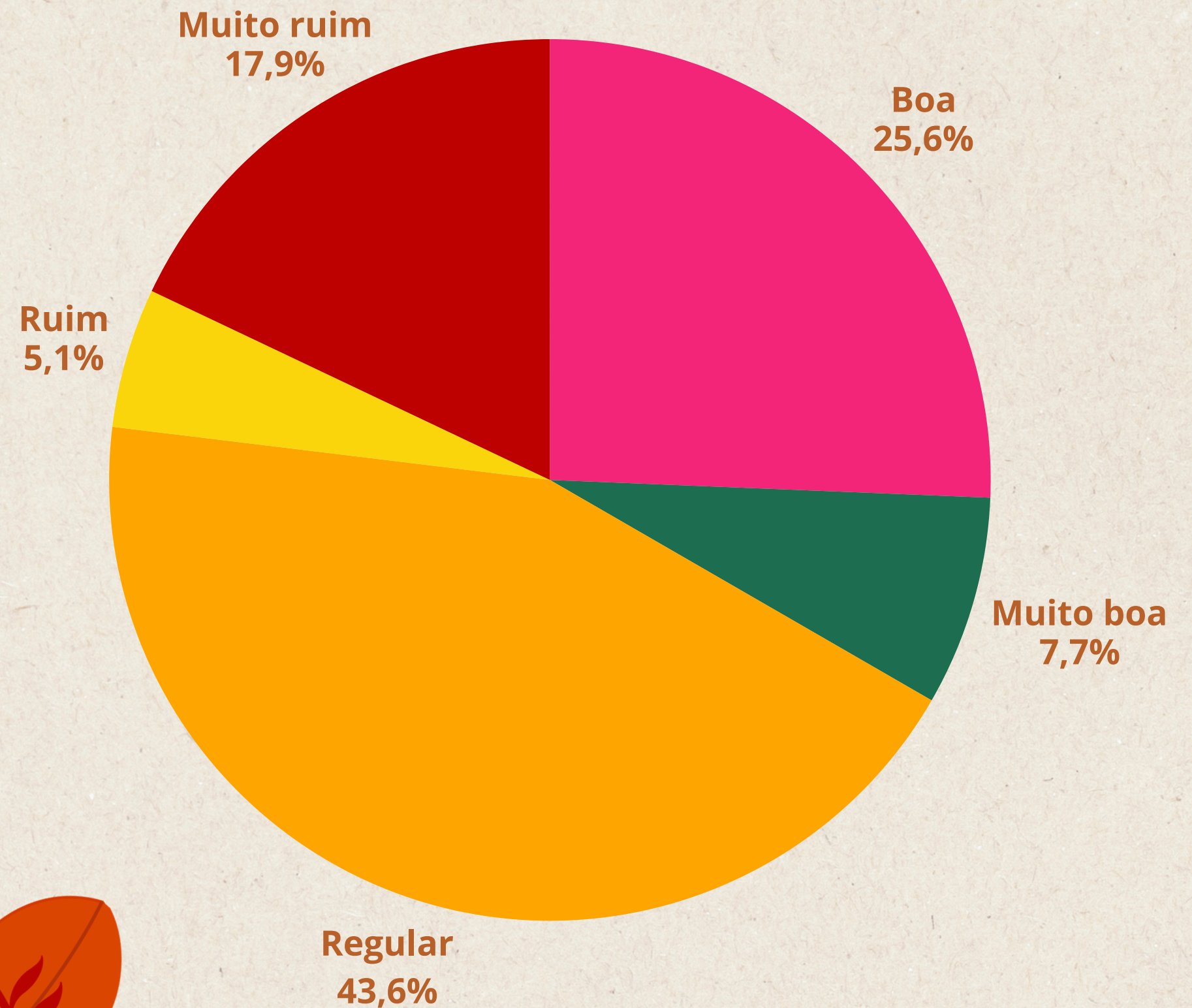
ALIMENTAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR

Dentro do local de convivência dos participantes o principal problema identificado por eles é a alta nos preços dos alimentos, consequentemente alimentos caros, seguidos de água de qualidade e merenda escolar.



ALIMENTAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR

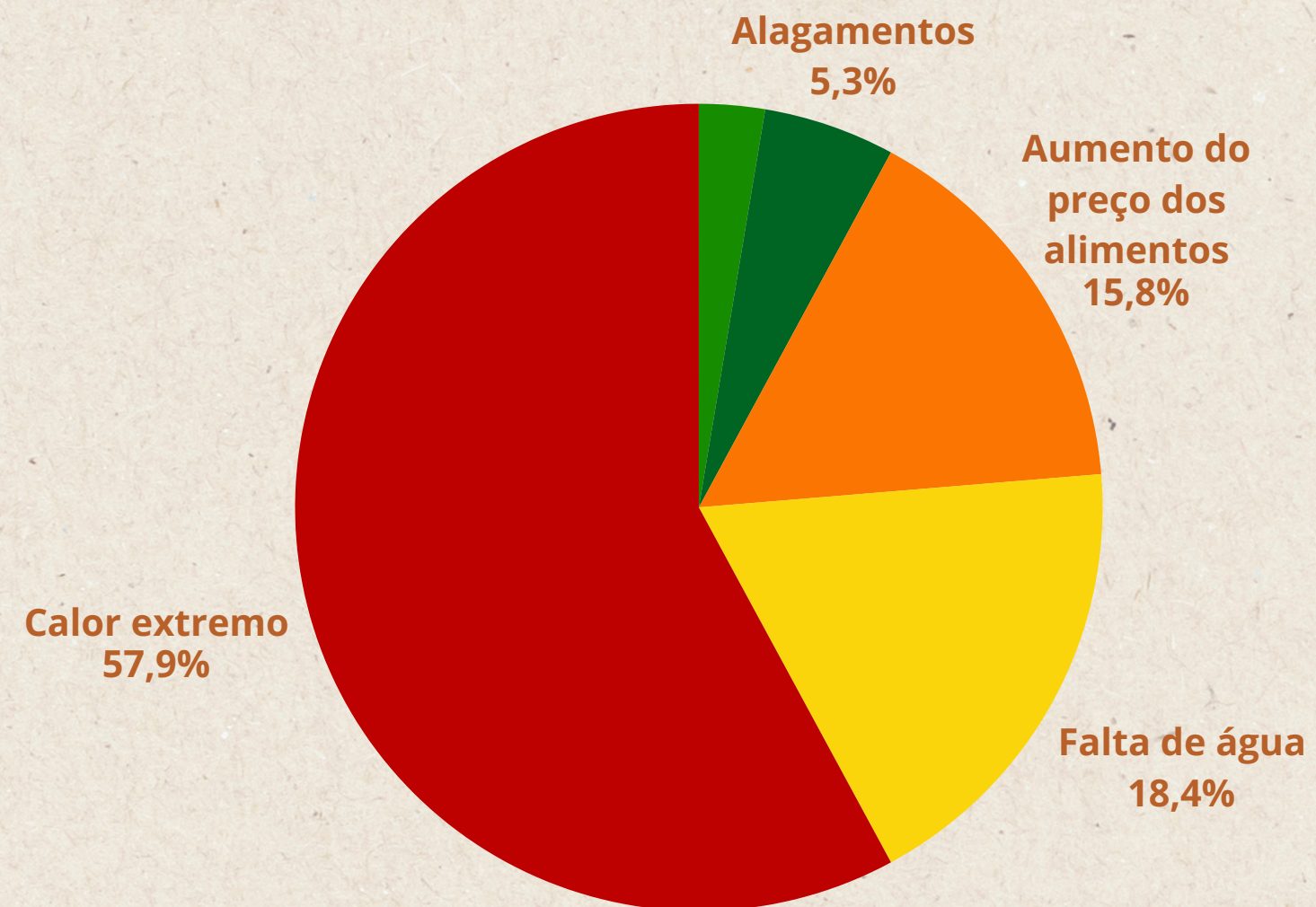
Em sua maioria, os alunos consideram a merenda escolar regular.



IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA VIDA COTIDIANA

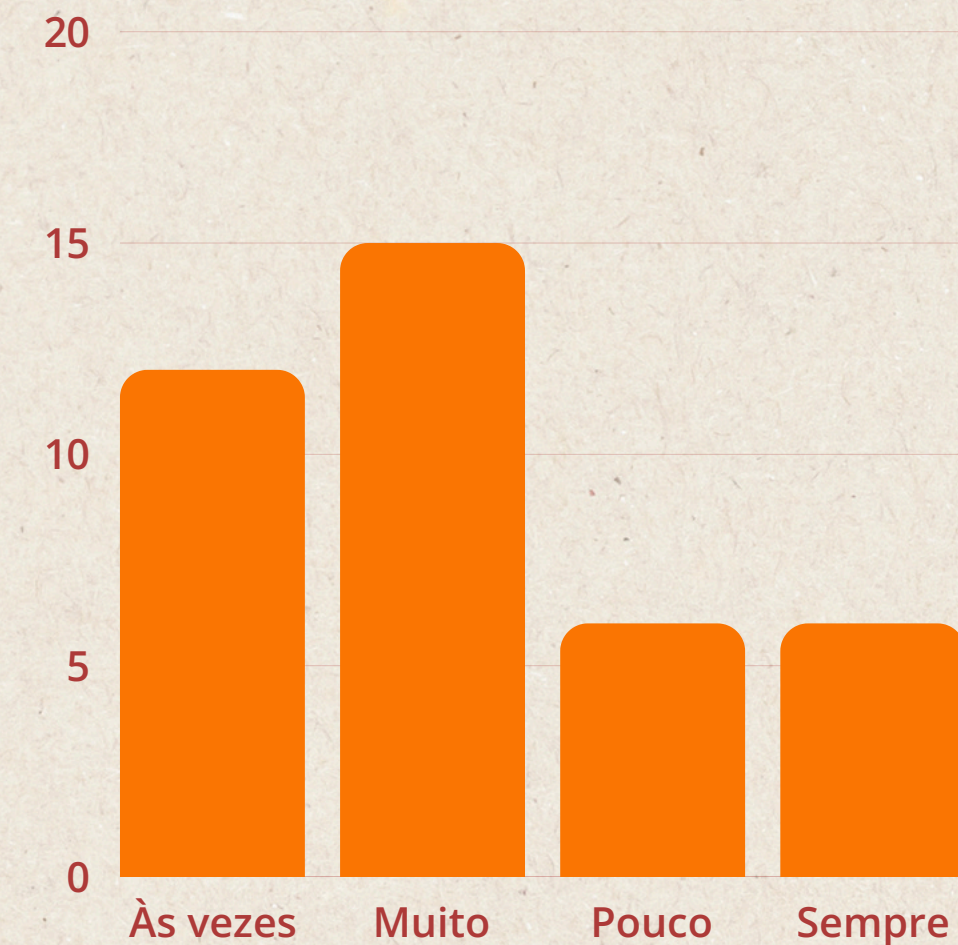


IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA VIDA COTIDIANA



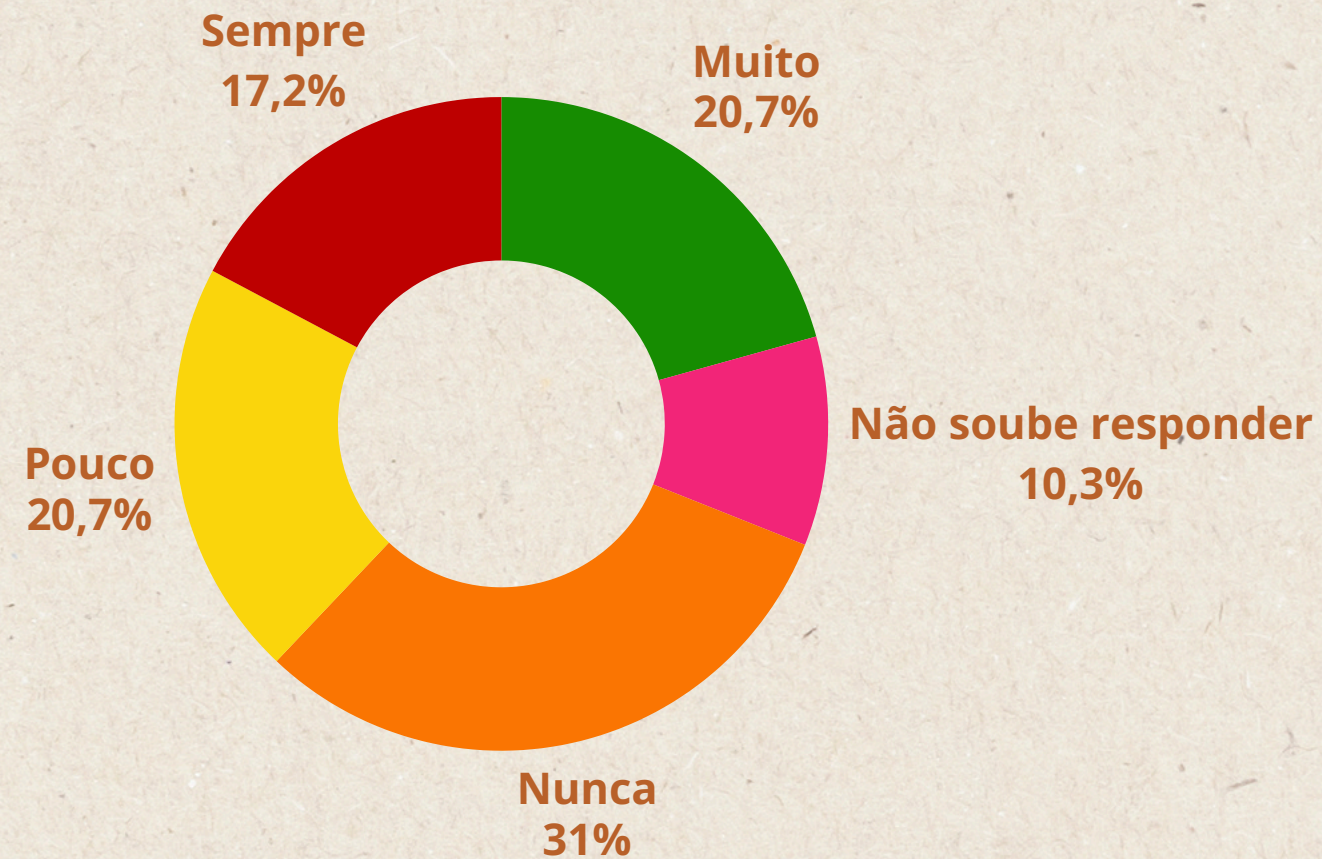
Além de ser considerado um dos fatores que mais afeta a vida deles.

Os alunos percebem os impactos das mudanças climáticas em seu cotidiano, e para eles o calor extremo se destaca como um impacto amplamente percebido.



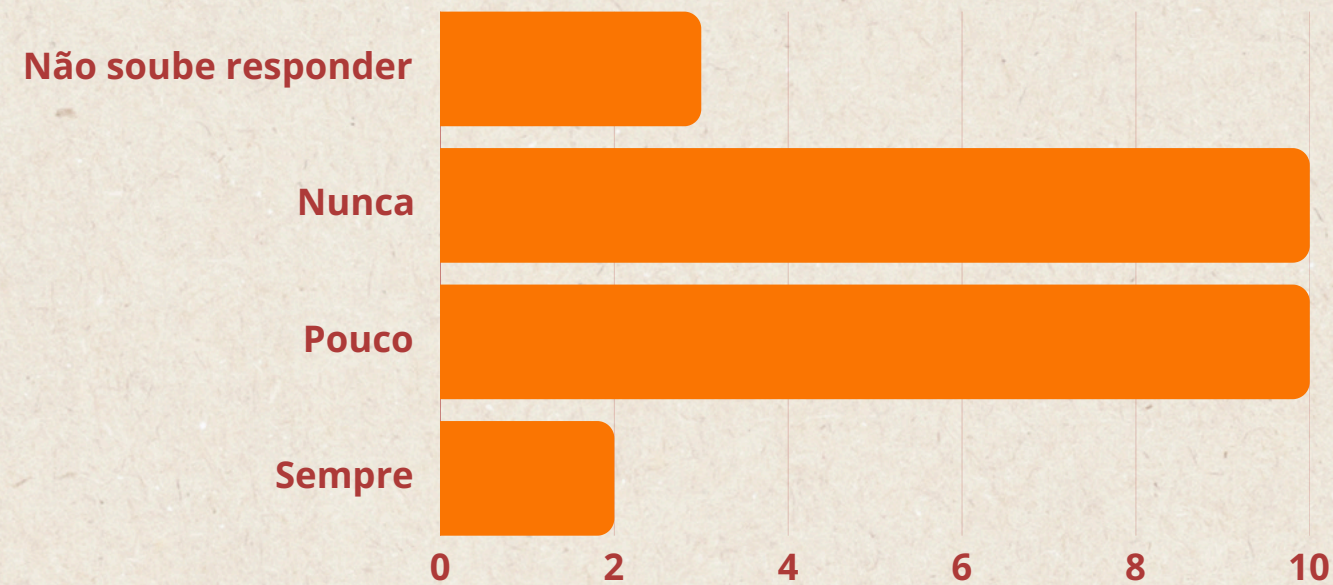
IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA VIDA COTIDIANA

Falta de saneamento

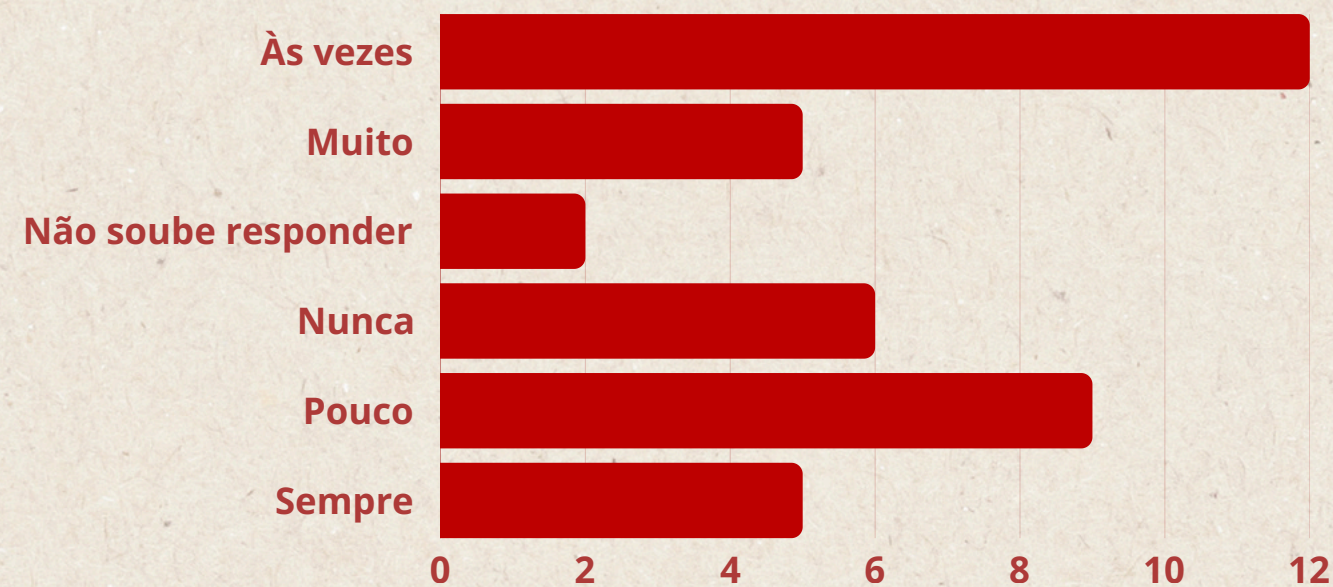


A falta de saneamento básico (incluindo falta de água potável e acúmulo de lixo) também aparece com frequência, indicando que esses problemas não são pontuais, mas recorrentes.

Falta água



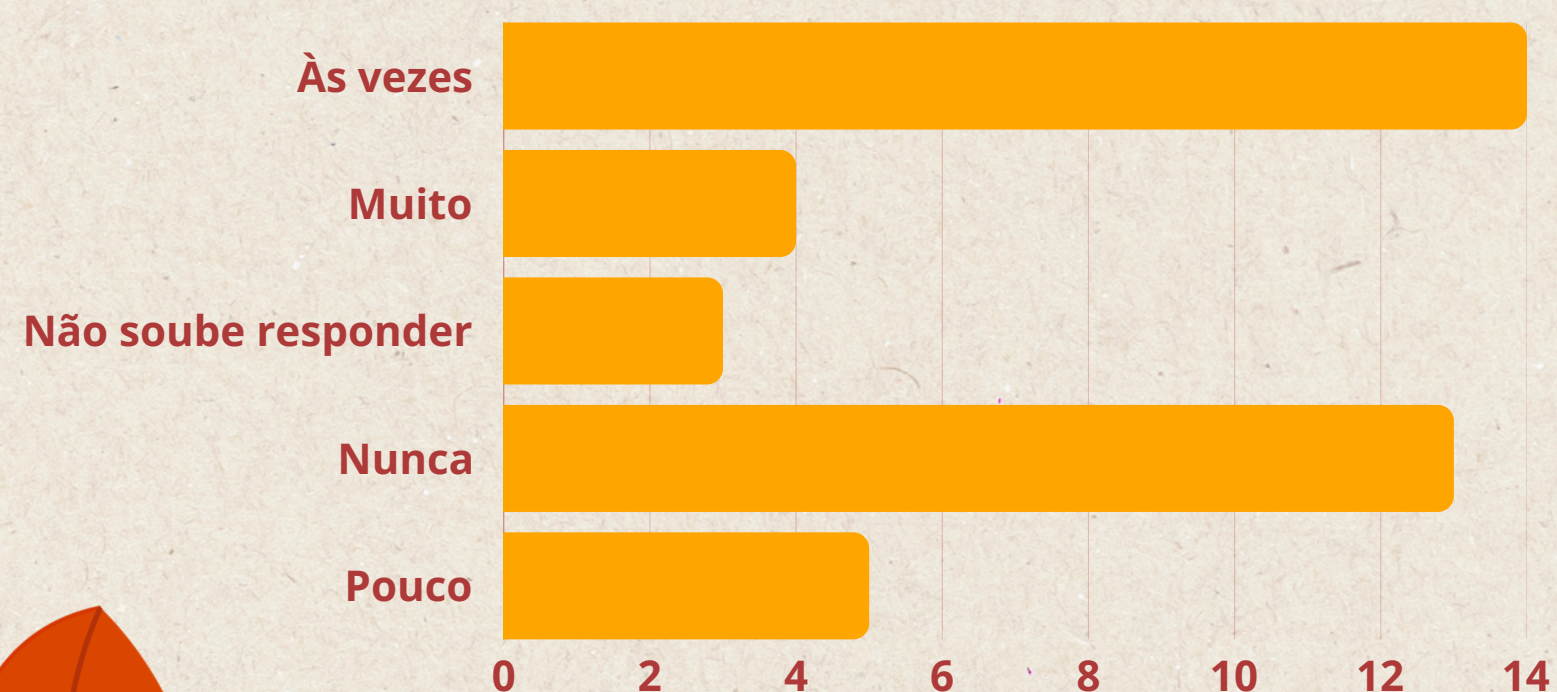
Lixo acumulado



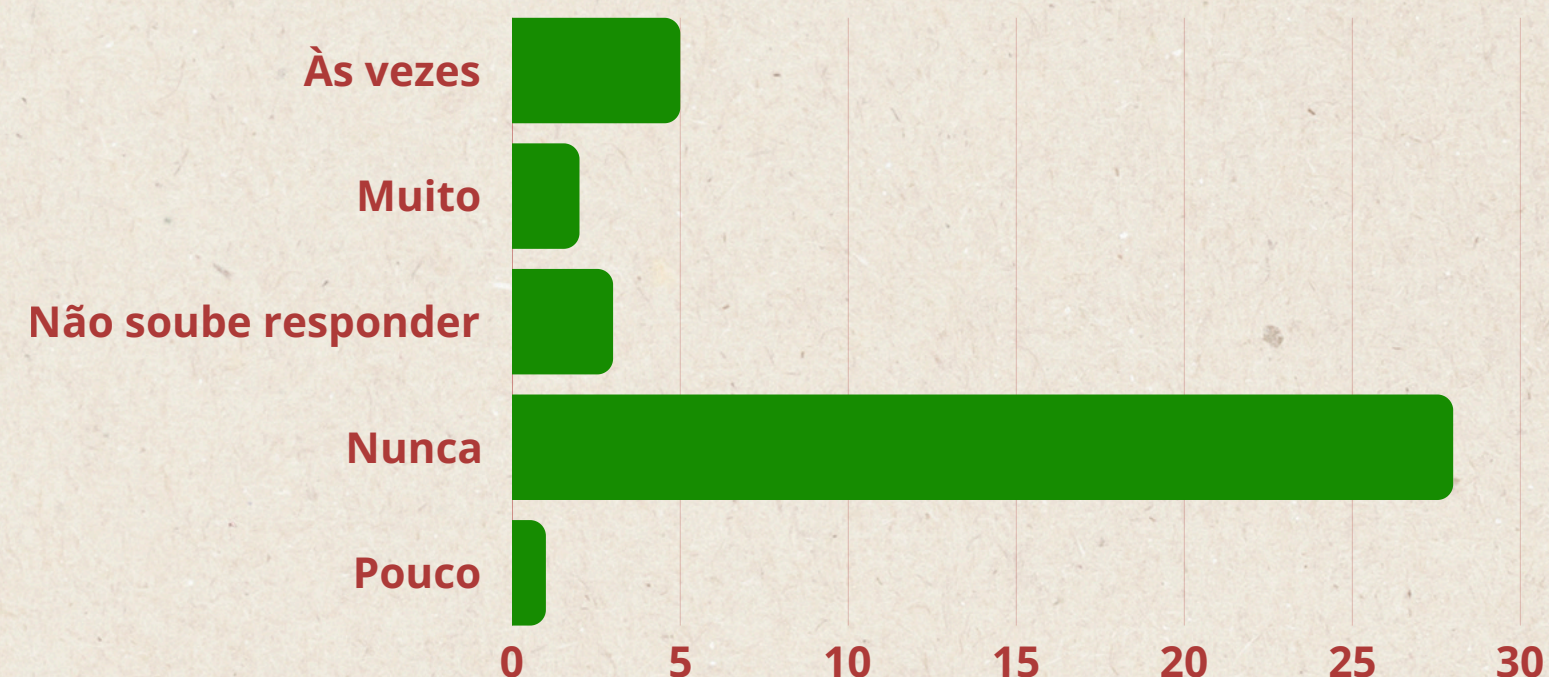
IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA VIDA COTIDIANA

Alagamentos não são situações isoladas, são impactos que aparecem de forma significativa no dia a dia dos alunos.

Ocorre alagamentos?



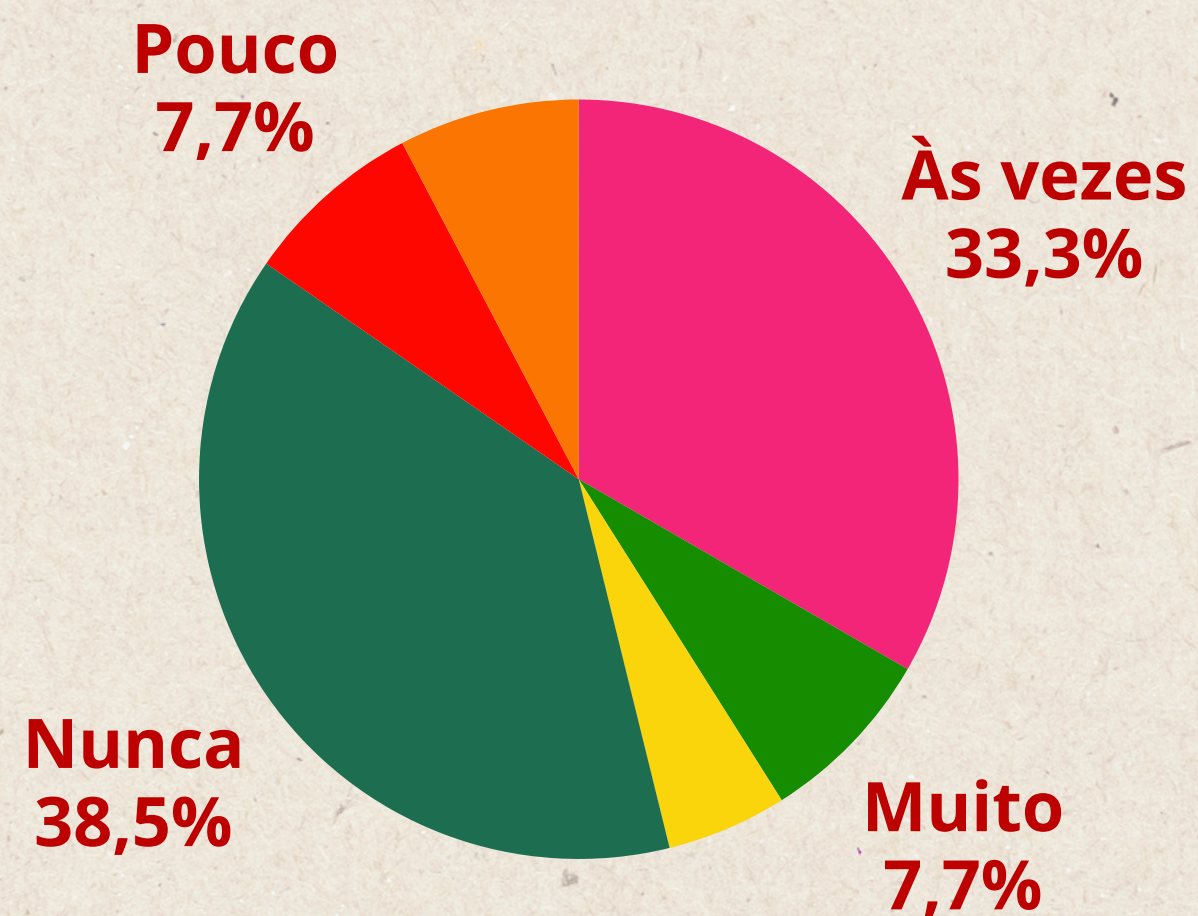
Acontece erosão ou desmoronamento



Os participantes não percebem em suas comunidades, de forma significativa, alterações como: erosões e desmoronamento.

IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA VIDA COTIDIANA

Perda de áreas verdes

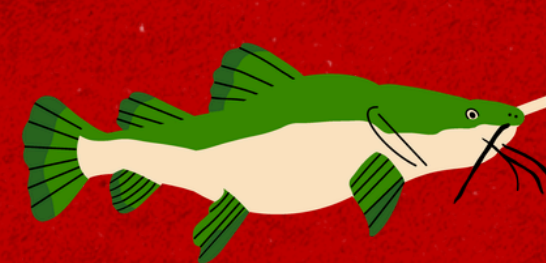


Já as queimadas, a fumaça e a perda de áreas verdes aparecem com frequência, podendo estar associadas entre si.

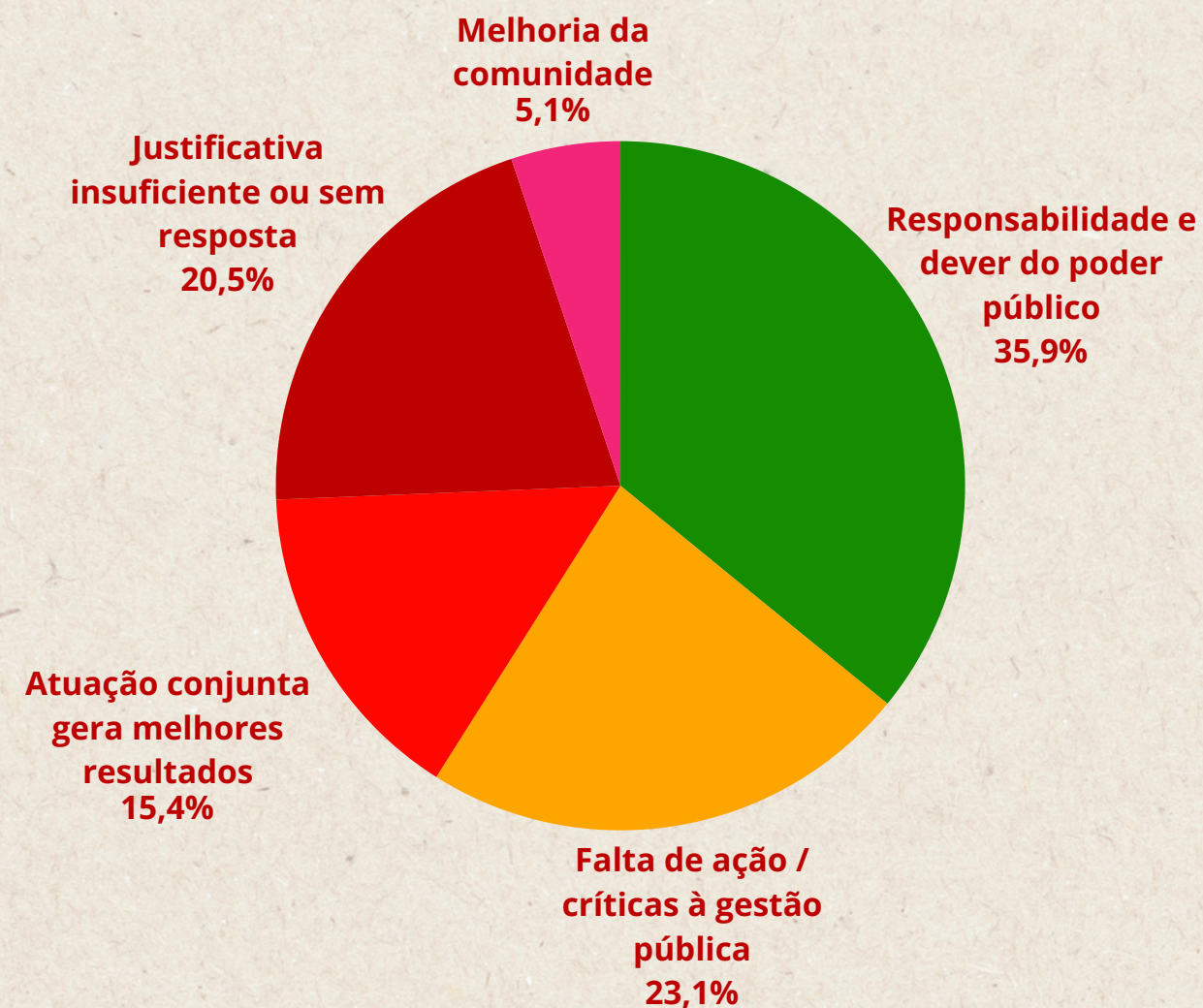
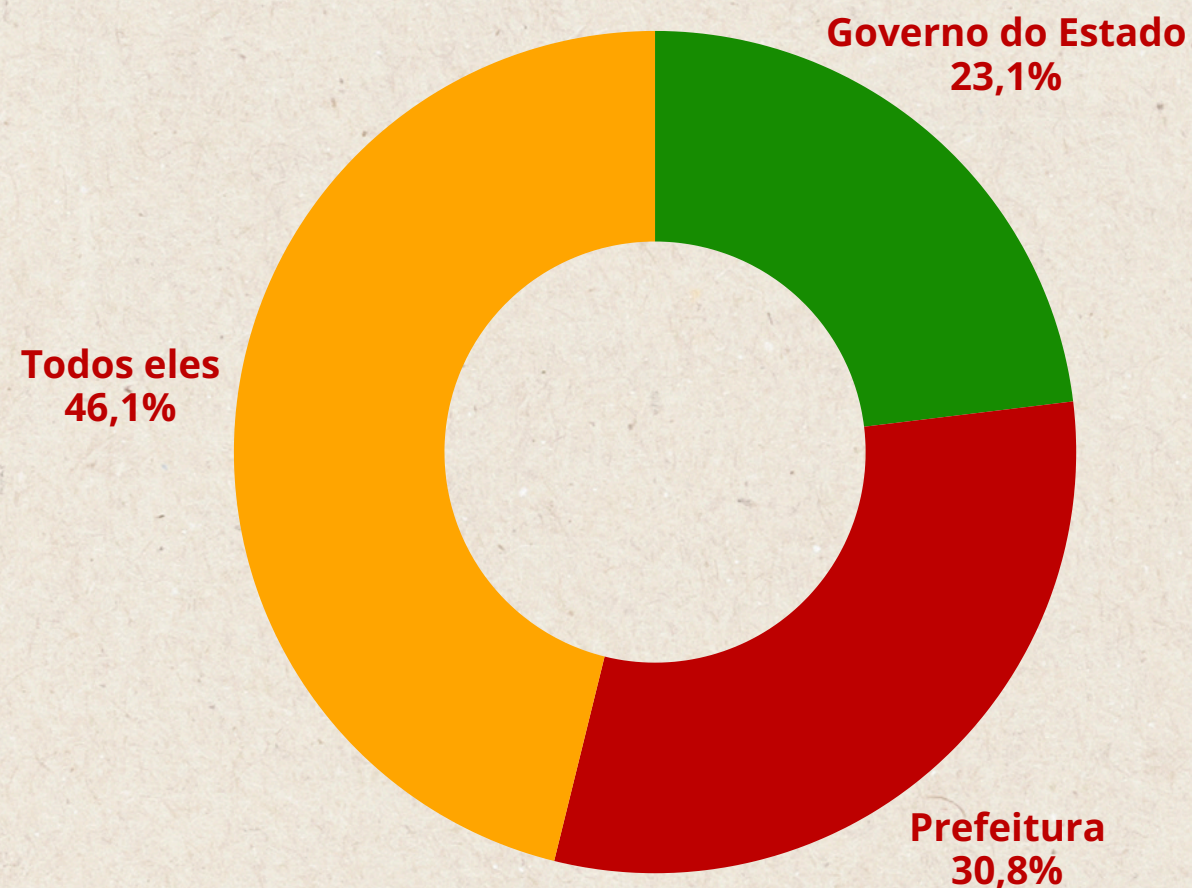
Fumaça ou queimadas



RESPONSABILIZAÇÃO DO PODER PÚBLICO



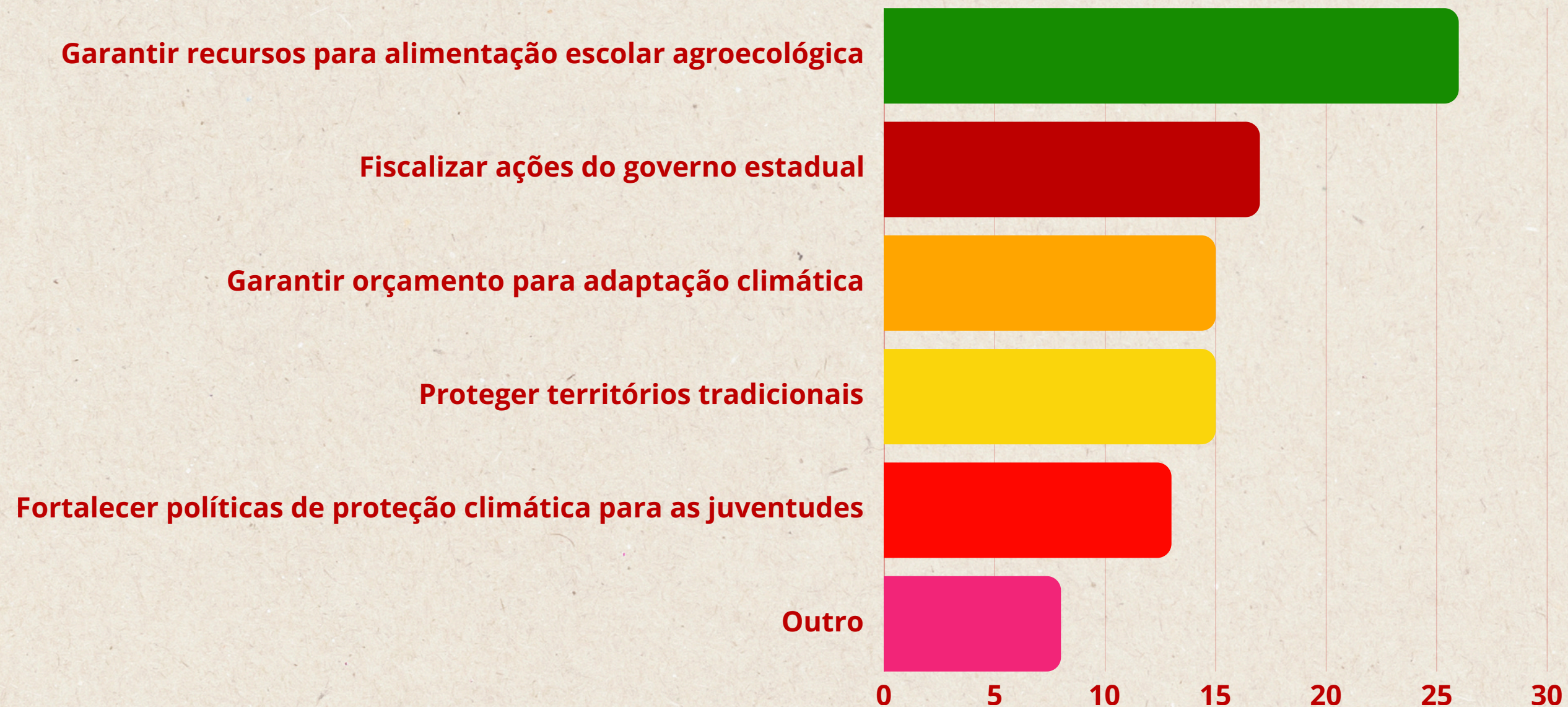
RESPONSABILIZAÇÃO DO PODER PÚBLICO



A maior parte da juventude acredita que quem mais deve ser cobrado para agir em suas comunidades são todos os representantes políticos

E o porquê disso é por responsabilidade e dever político

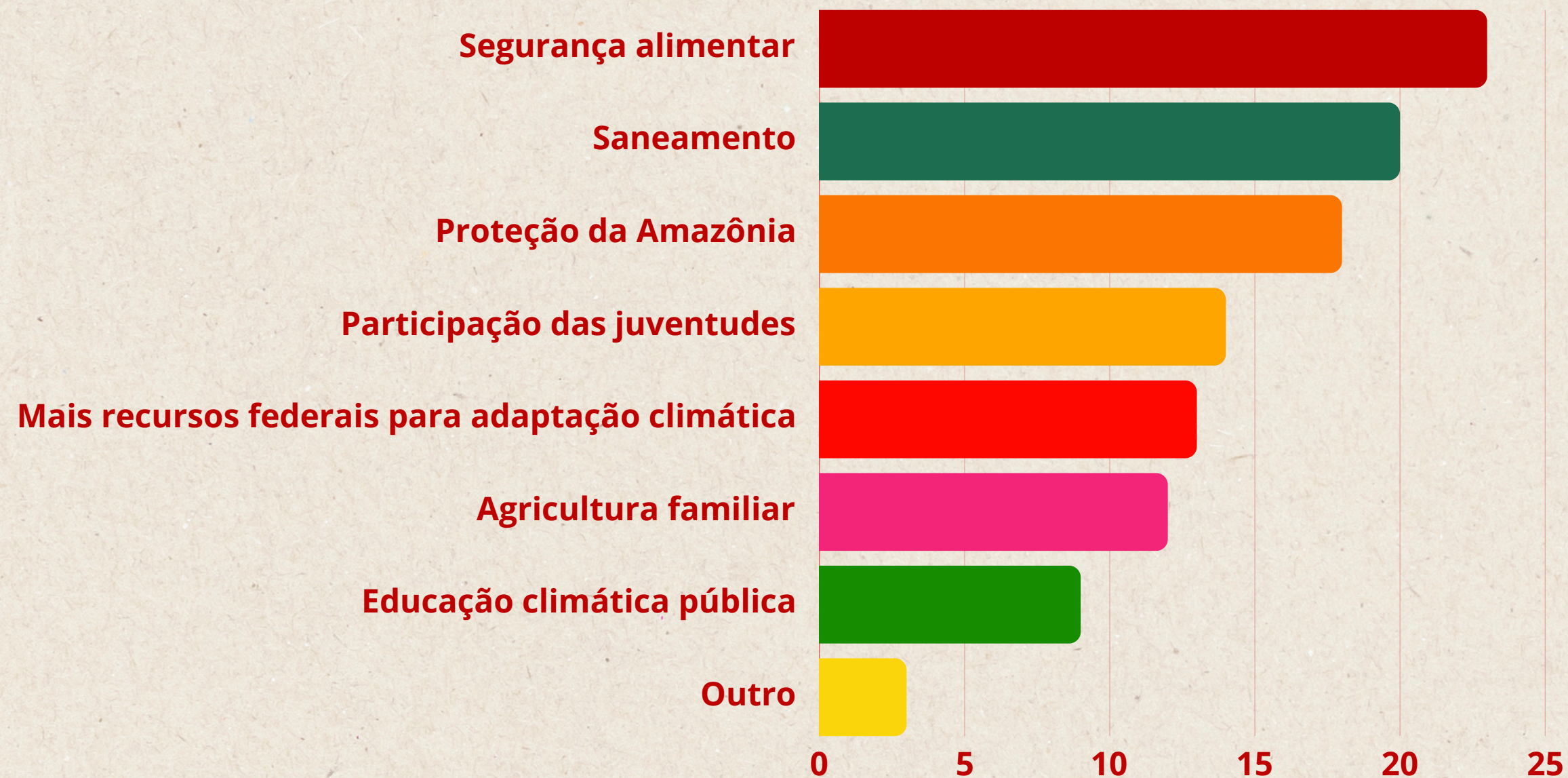
RESPONSABILIZAÇÃO DO PODER PÚBLICO



Segundo a juventude os deputados estaduais devem priorizar garantir recurso para alimentação agroecológica na escola



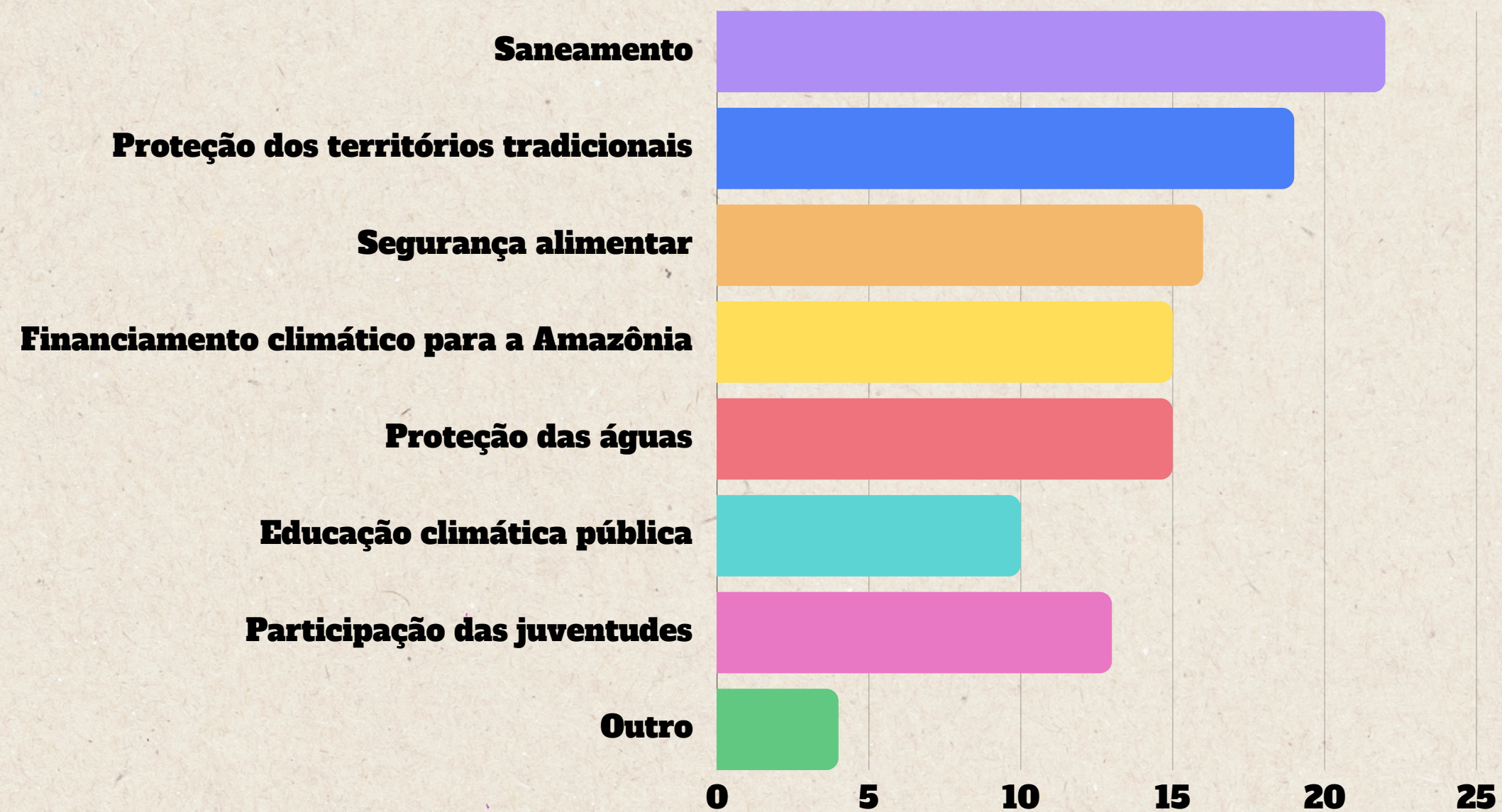
RESPONSABILIZAÇÃO DO PODER PÚBLICO



A voz da juventude tem cobrado por segurança alimentar, este sendo o que deveria ser prioridade para deputados federais.



RESPONSABILIZAÇÃO DO PODER PÚBLICO



Para os senadores a prioridade deve ser o saneamento, sem deixar de lado a proteção dos territórios e a segurança alimentar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A escuta com as juventudes de Macapá e Santana mostra que as mudanças climáticas já fazem parte da realidade desses jovens. O calor extremo, a falta de água e o aumento no preço dos alimentos aparecem como impactos percebidos no dia a dia e influenciam diretamente suas prioridades para o futuro. As principais demandas estão relacionadas ao acesso a direitos básicos, como coleta de lixo, saneamento, água potável e alimentação escolar de qualidade. Esses temas surgem de forma recorrente ao longo da escuta, demonstrando que enfrentar a crise climática também passa por garantir melhores condições de vida nos territórios.

Os resultados também mostram que, embora os jovens reconheçam a importância da participação social, ainda são poucos os que ocupam espaços formais de decisão e muitos demonstram insegurança ao falar sobre compromissos políticos e programas de governo. Isso reforça a necessidade de ampliar espaços de diálogo, formação e participação das juventudes. Mais do que identificar problemas, esta escuta reúne as prioridades e expectativas de jovens que vivenciam diariamente os desafios de seus territórios. Espera-se que esses resultados contribuam para fortalecer políticas públicas mais conectadas com a realidade das juventudes amazônicas e com os desafios impostos pelas mudanças climáticas.



RECOMENDAÇÕES

Para prefeituras (gestão municipal)

- Garantir saneamento básico e acesso à água potável nas comunidades urbanas e ribeirinhas, com cronograma público de metas.
- Estruturar coleta de lixo regular, incluindo bairros periféricos e comunidades de várzea/ribeirinhas hoje sub-representadas na escuta.
- Investir em alimentação escolar saudável e regional, com fortalecimento da merenda a partir da agricultura familiar local.



RECOMENDAÇÕES

Para o Governo do Estado do Amapá

- Implementar a PEAPOS (Política Estadual de Adaptação e Proteção da costa/Sistemas alimentares - conforme citada pela juventude) com metas claras de adaptação climática.
- Ampliar o saneamento básico como política estruturante, e não apenas emergencial.
- Criar e fortalecer programas permanentes de escuta e participação juvenil, com assento real em espaços de decisão (não apenas consultivos).
- Proteger territórios tradicionais e a costa amazônica, articulando com comunidades pesqueiras e ribeirinhas.



RECOMENDAÇÕES



Para deputados estaduais

- Assegurar orçamento destinado à alimentação escolar agroecológica.
- Fiscalizar de forma ativa as ações do governo estadual voltadas à adaptação climática.
- Garantir dotação orçamentária específica para adaptação climática nos territórios mais vulneráveis (Bailique, Oiapoque, Costa Amazônica).

Para deputados federais

- Priorizar segurança alimentar como agenda de Estado, não apenas assistencial.
- Direcionar mais recursos federais para adaptação climática na Amazônia.
- Apoiar a agricultura familiar e a educação climática pública nas escolas.
- Criar mecanismos formais de participação das juventudes amazônicas em políticas federais.

Para senadores

- Priorizar saneamento básico como pauta legislativa federal para a região amazônica.
- Garantir financiamento climático específico para a Amazônia, com transparência de aplicação.
- Proteger territórios tradicionais e as águas (rios, igarapés, costa) por meio de marco legal robusto.





@imapinguari



@festivalamazoniaterrapreta



www.imapinguari.org

